

02001.006431/2014-17
9ICAD/COAPS/CGEAD
Em 09/04/2014
As 11:19 horas
W Danielle
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 02 de abril de 2014.

IT/AT 640-2014

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Níveis d'água a montante e a jusante

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

No dia 31 de março de 2014, este Instituto solicitou à Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), via mensagem eletrônica, o envio dos dados referentes aos níveis d'água em todas as seções de monitoramento do reservatório da UHE Jirau e a jusante do barramento do empreendimento, no período de janeiro e março de 2014.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Conforme informado na correspondência VP/TS 590-2014, protocolada em 27 de março de 2014, para o acompanhamento dos níveis d'água na área de estudo da UHE Jirau, foram instaladas 07 (sete) réguas limnimétrica ao longo do estirão do reservatório (Abunã, Pederneiras, Tamborete, Mutum, Palmeiral, Bañanal e Montante R01), além de outras a montante da localidade de Abunã (Guajará Mirim, Jusante Rio Beni e Morada Nova), fora da área do reservatório. Vale ressaltar que a estação "Montante R01", situada no Canteiro de Obras da UHE Jirau, foi desativada em 07 de dezembro de 2012, em função das atividades construtivas do empreendimento.

Desta forma, em atendimento ao solicitado, apresentamos, em anexo, a planilha eletrônica (CD-ROM) contendo as informações das 06 (seis) réguas operacionais no reservatório da UHE Jirau nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014, além dos dados do nível d'água a jusante do barramento.

Vale ressaltar que, como é de conhecimento do IBAMA, as vazões e o nível d'água do rio Madeira se elevaram de forma brusca desde o início de 2014, devido à intensificação da precipitação nas cabeceiras da bacia hidrográfica onde está inserida a UHE Jirau, principalmente na Bolívia e no Peru, nos rios Beni e Madre de Dios, respectivamente. Analisando o comportamento do rio Madeira, no posto fluviométrico de Porto Velho, verifica-se que o ano hidrológico de 2014 iniciou-se completamente atípico, com uma possível antecipação do pico da cheia e com as vazões superando as máximas históricas registradas desde 1967.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor